

O ENFERMEIRO NA TRIAGEM COM A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO HOSPITAL

BISOTO, B.C¹; FERREIRA, D.R.².

RESUMO

Objetivo: Identificar a atuação do enfermeiro na triagem sobre a classificação de risco em Urgência e Emergência no Hospital. **Método:** Revisão integrativa por meio de uma busca em bases de dados online. **Resultados:** Resultados esperados em direcionar o atendimento do enfermeiro na classificação da triagem em setores emergenciais. **Conclusão:** O enfermeiro deve aliar o conhecimento teórico-prático e atender as carências na atenção às urgências e nos sistemas de avaliação e classificação de risco.

Palavras-chave: Triagem. Urgência. Emergência. Classificação de Risco.

ABSTRACT

Objective: To identify the role of nurses in triage on risk classification in Urgency and Emergency at the Hospital. **Method:** Integrative review through an online database search. **Results:** Expected results in directing the care of nurses in the classification of screening in emergency sectors. **Conclusion:** The nurse must combine theoretical and practical knowledge and meet the needs in emergency care and in risk assessment and classification systems.

Keywords: Triage. Urgency. Emergency. Classification of Risk

INTRODUÇÃO

Mundialmente, a procura pelos serviços de urgência tem tido um grande aumento durante os últimos anos, levando à necessidade de modificação da organização da assistência. Assim, foram criados sistemas de triagem para identificação da prioridade clínica de cada paciente que chega aguardando que atendimento, visando facilitar a igualdade de acesso. (JIMÉNES, 2003)

Os enfermeiros têm sido os profissionais recomendados para atuar nessa classificação de risco e tomar decisão quanto ao nível de prioridade clínica. Assim, por meio da utilização de protocolos sistematizados, são obtidas informações

¹ Bruna Caroline Bisoto. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana-PR 2021

² Diego Raone Ferreira. Professor orientador. Mestre em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana - PR 2021

clínicas através de dados objetivos e subjetivos do estado de saúde do paciente. (SOUZA et al, 2017)

Os Serviços de Urgência e Emergência são ambientes eficientes e com ritmo mais acelerado de trabalho e, no âmbito hospitalar, um dos principais objetivos é o fornecimento de intervenções e cuidados com agilidade para os indivíduos que chegam apresentando quadros clínicos de trauma, doenças agudas, dentre outros.

A triagem quando organizada e estruturada faz parâmetro a um protocolo de classificação válido, que é retratado e que permite a classificação dos pacientes, organizado nos diferentes níveis de urgência e de priorização da assistência adicionado à estrutura física e organização profissional e tecnológica adequada (JIMÉNES, 2003; DIOGO, 2007).

Segundo Diogo (2007) Os sistemas de triagem podem diferenciar em relação ao profissional que exerce a atividade, quanto à vivência sobre os algoritmos de triagem, a existência de protocolos de atuação que são associados ao número de categorias para classificar as urgências e emergências, ao ambiente que está inserida e o contexto onde se aplicam os recursos, equipamentos e meios que envolvem esse sistema.

OBJETIVO

Identificar a atuação do enfermeiro na triagem sobre a classificação de risco em Urgência e Emergência no Hospital.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de caráter de revisão integrativa por meio de uma busca em bases de dados online para ampliar a pesquisa, tais como: PubMed, Scielo (Scientific Electronic Library Online) e CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature) e BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações). Os artigos irão ser selecionados a partir dos seguintes descritores: Triagem, Enfermagem, Urgência e Emergência e Classificação de Risco. Os descritores serão utilizados em separado e, posteriormente, combinados, de maneira que a palavra "Urgência e Emergência" estejam sempre presente no decorrer da pesquisa.

RESULTADOS

Com o desenvolvimento do presente estudo tem-se como resultados esperados a direcionar o atendimento do enfermeiro na classificação da triagem em setores emergenciais, por meio de estudos já desenvolvidos na temática escolhida.

Explorar o procedimento de classificação de risco no contexto da enfermagem pode contribuir para elucidar lacunas, auxiliar na identificação correta dos potenciais fatores de risco e, especialmente, subsidiar o trabalho de enfermagem em unidades de pronto atendimento e pronto socorro hospitalar para sua realização assertiva.

Para isso, torna-se fundamental que enfermeiros possuam conhecimento teórico, científico e prático a respeito das condições de saúde, que podem classificar o paciente com risco (ou não), no sentido de operacionalizar a profissão para a atenção a diversidade de problemas de saúde que emerge nos serviços de urgência e emergência. Além disso, espera-se, também, contribuir com acadêmicos de enfermagem por meio dos resultados e do estímulo a outras investigações neste contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após obtenção dos resultados desta revisão, acredita-se que será possível traçar diferentes enfoques de abordagem na classificação de risco, sobretudo em relação às atividades que serão desenvolvidas pelos enfermeiros destacando suas habilidades para avaliação do usuário e tomada de decisão e determinando a classificação e priorização do atendimento no serviço de urgência, de acordo com a necessidade apresentada.

Assim, a revisão permite estingar para que sejam desenvolvidos novos estudos na área e temática, com o pressuposto de avançar o conhecimento e operacionalizar a atuação do enfermeiro na atenção às urgências e nos sistemas de avaliação e classificação de risco.

REFERÊNCIAS

DIOGO, CS. **Impacto da relação cidadão** – sistema de triagem de Manchester na requalificação das urgências do SNS [dissertação]. Lisboa: instituto superior das ciências do trabalho e da empresa; 2007.

JIMÉNES, JG. Clasificación de pacientes em los servicios de urgencias y emergencias: **hacia um modelo de triaje estructurado de urgencias y emergencias**. Emerg. 2003; 15:165-74.

Souza CC, Diniz AS, Silva LLT, Mata LRF, Chianca TCM. Nurses' **perception about risk classification in an emergency service**. Invest Educ Enferm. 2014[citado em 2017 maio 03];32(1):78-86. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0120-53072014000100009&lng=en&nrm=iso&tlng=es